

MOÇÃO Nº 11.271/2009

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO MUNICÍPIO DE SANTO ESTEVÃO PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir, na ata dos seus trabalhos, Moção de Congratulações ao município de Santo Estevão pela passagem do seu 88º aniversário de emancipação política, a ser comemorado no próximo dia 21 do corrente.

A origem da povoação de Santo Estevão deu-se no século XVIII, por volta de 1690, através das incursões portuguesas no território e com a chegada do Padre José da Costa Almeida, da Companhia de Jesus, que fixou-se nas terras do Município de Cachoeira do Paraguaçu, às margens do rio Cavaco, construindo a sede da fazenda e uma pequena capela de palha. Entretanto 49 anos depois, no ano de 1739, o então Padre – para fugir da seca que assolava a região – , foi obrigado a sair em busca de água para si e seus animais. Vindo instalar-se alguns quilômetros de distância da primeira capela, num sítio ideal, onde foi surpreendido por uma verde vegetação e uma nascente de água salobra, conhecido por "Riacho Salgado". E subindo o morro, descobre o planalto - atualmente é a Praça da Lua -, edificando a sua segunda sede, com casas de moradia, currais e uma outra capela.

Com a construção da nova capela, o Padre José da Costa Almeida trouxe consigo retirando da 1ª. Capela, a imagem de sua devoção, Santo Estevão, celebrando ali o santo sacrifício da missa. Entretanto, misteriosamente a imagem sumiu por várias vezes e retornava à 1ª Capela – alguns moradores contavam que essa disputa entre as comunidades perdurou por 12 anos. Esse impasse apenas foi resolvido com a intervenção dos Administradores da Igreja Católica na Capitania da Bahia, o que providenciaram outra imagem do santo diferente da primitiva, batizando o local da 2ª. Capela de Santo Estevão Novo no ano de 1751. Enquanto que o local da 1ª. Capela passou a chamar-se popularmente de Santo Estevão Velho. Alguns anos depois a nova Capela foi elevada à Freguesia com o nome de Santo Estevão do Jacuípe, nomeando o seu primeiro Vigário, o Padre Antônio Rodrigues Nogueira, que descreveu a freguesia relatando: "Aqui não há povoação, nem rebanho junto, porque tudo são ovelhas desgarradas pelas distâncias em que moram uns dos outros".

Devido ao descontentamento do Pe. José da Costa Almeida que não gostou da capela ter sido elevada à condição de Freguesia, acabou deixando-a em ruínas. Então, somente no ano de 1757, o povoado de Santo Estevão Novo veio a desenvolver-se com a chegada do vigário nomeado. E no ano de 1827 que a então Freguesia passa a ser sede do distrito da Paz de Santo Estevão de Jacuípe.

Em 21 de setembro de 1921, Santo Estevão passou à vila e foi criado um Conselho composto de sete pessoas idôneas que logo escolheu o Conselho da Guarda Nacional tendo o Sr. Isauro Borges Cabral como Intendente, governando de setembro a dezembro. E em Janeiro de 1922 houve eleição, sendo eleito o Sr. Temístoles Pires de Cerqueira,

Intendente Municipal, governando por quatro anos. Vários outros Intendentes passaram pela Cidade, mas foi com o quinto Intendente, o Dr. João Borges de Cerqueira, nomeado com a Revolução de 1930 que recebeu o título de Prefeito do Município de Santo Estevão.

Atualmente possui uma população de aproximadamente 45 mil habitantes e dista 150 quilômetros de Salvador, ligado por via rodoviária. O município de Santo Estevão foi desmembrado de território pertencente à Cachoeira, localiza-se às margens da BR-116 Sul, na Microrregião de Feira de Santana e faz limites com as Cidades de Ipecaetá, Rafael Jambeiro, Castro Alves, Antônio Cardoso e Cabaceiras do Paraguaçu.

Santo Estevão possui uma geografia semelhante aos Estados de Goiás e Tocantis, por ter a topografia plana, em forma de tabuleiros, assim também, como Feira de Santana em nosso Estado, além do clima muito seco, reserva aos seus visitantes belas paisagens, sendo também chamada como "cidade jardim", por sua vasta arborização em todo seu perímetro urbano. Destaca-se ainda as lagoas da Várzea Nova, Salgado, Várzea Redonda, Várzea da Casa, Bandarra e Lagoinha, o rio Paraguaçu e os riachos de Camboatã e Cipó.

A sua principal atividade econômica é agropecuária, merecendo destaque à produção de fumo, inclusive considerado maior da Bahia, além da exploração do comércio e do setor industrial.

Na religiosidade, destacamos as comemorações do Padroeiro, que é “Santo Estevão” e nos festejos culturais, podemos referenciar as festas da colheita (promovidas em certas épocas do ano) e as festas juninas, com muito forró, comidas típicas e iguarias alternativas.

Na data maior, em que Santo Estevão comemora a sua emancipação política, a Assembleia Legislativa da Bahia solidariza-se com seus habitantes, através do ex-prefeito e grande Líder Político Edvaldo Freitas da Silva, dos Vereadores Luciano Braga da Silva, Narciso da Silva Gomes, Edvaldo Marcelo dos Santos Leal e demais edis, desejando-lhes progresso e desenvolvimento sócioeconômico.

Dê-se ciência da presente Moção à Câmara Municipal de Santo Estevão.

Sala das Sessões, 18 de setembro de 2009

Deputado Gaban